



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS MACAÉ
RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, None, IMBOASSICA, MACAE / RJ, CEP 27925-290
Fone: (22) 2796-5016

ATA CECACM/DECM/DGCM/REIT/IFFLU N° 13

Ata da Reunião do Colegiado da Engenharia de Controle e Automação

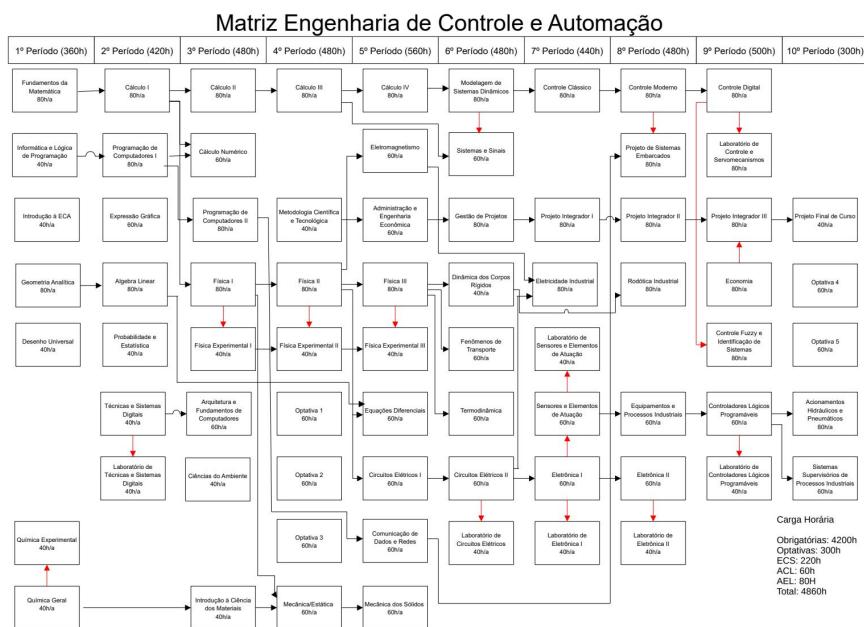
Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três às dezesseis horas e trinta minutos, no Instituto Federal Fluminense, *campus Macaé*, sob a presidência de Selene Dias Ricardo de Andrade, coordenadora do curso de Engenharia Elétrica, estiveram presentes Ana Paula Lopes Siqueira (1585722), Claudio Marques de Oliveira (1573691), Daniel Almeida da Costa Pessanha (2165990), Daniel Correa Manhaes (1950897), Eduardo Beline da Silva Martins (2264184), Eduardo Ramos Goncalves (2237873), Gabriel de Pinna Mendez (1007140), Giovana Maria Mangueira de Almeida (1105191), Joao Alvaro de Souza Baptista (2162946), Luiz Alberto Oliveira Lima Roque (1654938), Marcelo Fagundes Felix (1224785), Marcelo Francisco de Araujo (1875920), Marcos Antonio Cruz Moreira (1223113), Victor Emmanuel Dias Gomes (2163205) e Yago Pessanha Correa (1410672). A pauta dessa reunião é apresentação sobre as novas Diretrizes Curriculares Nacionais das Engenharias e a nova matriz curricular das Engenharias. Professora Selene apresenta documento de apoio a implantação das novas dcn's nos cursos de Engenharia, com foco no que muda com as novas diretrizes, mostrando que um dos pontos mais importantes é o perfil do egresso. Professora Giovana pede a palavra para comentar sobre a reunião do grupo de Física e Matemática, comentando sobre a proposta de matriz apresentada pelo grupo da Matemática e que o grupo de Física concordou que não é possível Física I e Cálculo I serem lecionados juntos, além de questionarem a necessidade de troca de Física II com Física III. Sobre a nova proposta de matriz (anexo) apresentada nesta reunião, feita para adequar os pedidos do grupo de Física e Matemática, o Professor Daniel Correa questionou o posicionamento de CLP e Sistemas Supervisórios nos últimos períodos, o que irá inviabilizar diversos trabalhos de conclusão de curso. Professor Eduardo Ramos questionou a necessidade de traçar o perfil do egresso para montar a grade de horários após isso. Professor Yago comentou que desconhece alguma engenharia que só tenha Física I no terceiro período e comenta que quanto antes os alunos tenham contato com a física melhor. Comenta também que se colocar Pré-Cálculo no primeiro período, Cálculo I no segundo período, a Física I no terceiro período fica muito longe. Professor Yago propõe algumas soluções: Pré-Cálculo e Cálculo I juntos + Física I ou Pré-Cálculo + Cálculo I e Física juntos. Conclui que o problema da Física I no terceiro período são as disciplinas técnicas, como CLP no nono período e Pneumática no décimo período. Professor Marcelo Felix propõe oferecer alternativas de trajetória dentro da matriz: aluno entra no primeiro período faz uma avaliação e com o resultado dessa avaliação entra em Pré-cálculo ou Cálculo I. Professor Marcelo Araújo propôs uma semana de nivelamento. Professor João Álvaro comentou que o problema de Cálculo é a matemática básica, que o nivelamento não funciona, e que usando a estratégia de selecionar os alunos, a maioria precisará do Pré-cálculo. Professor Eduardo Ramos comenta da estratégia do CEDERJ, que o aluno que tem nota boa na seleção, pula uma disciplina chamada Matemática Básica. Professora Ana Paula comenta a disciplina de Pré-cálculo pode ser importante para qualquer aluno ingressante, estudando ao longo de um período, até para alunos que tem um bom desenvolvimento como uma revisão. Concorda com a ideia de Cálculo 1 no segundo e Física I no terceiro período. Professor Daniel Correa questiona o momento que algumas matérias seriam cursadas. CLP no nono período inviabiliza diversos TCC's e participações em projetos. Professor Victor vê como saída os 11 períodos. Professor Eduardo Ramos pergunta se há um impedimento na proposta de 11 períodos. Professora Ana Paula propõe a solução de manter 10 períodos, mas caso o aluno necessite o orientador pode pedir que fique mais um período. Professor Gabriel Mendez sugere que não se coloquem onze períodos, pois foge do padrão das Engenharias. Com o objetivo de buscar uma solução na reorganização da matriz, Professor Yago pergunta se não é possível trazer CLP para o início tirando alguns pré- ou co-requisito. Professor Daniel Correa respondeu a pergunta do Professor Yago: CLP com Equipamentos e Processos Industriais como co-requisito. Sensores e Elementos de Atuação e a parte de Laboratório dessa disciplina devem ser depois de Eletrônica I. Professor Eduardo Beline comentou sobre as consequências do aumento dos semestres, que pode ser ruim para os alunos em relação ao mercado de trabalho. Professora Giovana coloca que o melhor é traçar o perfil do egresso e se for preciso aumentar o número de períodos para atender o perfil de alunos que ingressam no IFF-Macaé, que estudam e trabalham. Professor Yago pergunta se seria possível colocar Circuitos I e Física II juntos para puxar o restante das disciplinas com ajuste de ementas das disciplinas. Professor Eduardo Beline acha que é preciso alinhar com os professores as ementas das disciplinas para ver a possibilidade. Professor Marcelo Felix comentou que estamos diante de uma rara oportunidade: queremos a oportunidade real de poder trabalhar um pouco mais para formar bons engenheiros, com boa base, ou preferiremos 10 períodos mesmo causando evasão e retenção real de até 16 períodos? Professor Yago pergunta se existe a possibilidade de Supervisórios ser co-de CLP. Professor Daniel Correa acha que é possível, mas não acha o ideal e que a saída seria ter o mesmo professor nas disciplinas. Sobre Circuitos e Eletrônica entende que as ementas podem ser a solução. Professor Luiz Roque comenta que no curso técnico CLP e Supervisórios são juntos, entende que CLP e Supervisórios podem ser dadas juntas. Professora Giovana fala que Circuitos e Física III junto também não funcionam, mas que a

adaptação das ementas pode ajudar. Professora Selene propôs na semana que vem falar com os professores que selecionam disciplinas do núcleo profissionalizante para entender o perfil do egresso e assim planejar a possibilidade de ajuste das disciplinas e ementas para que o curso esteja alinhado com as novas DCN's. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, às dezoito horas e trinta minutos. Eu, João Marcos Pereira Gomes lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim, por Selene Dias Ricardo de Andrade e por Luiz Alberto Oliveira Lima Roque.

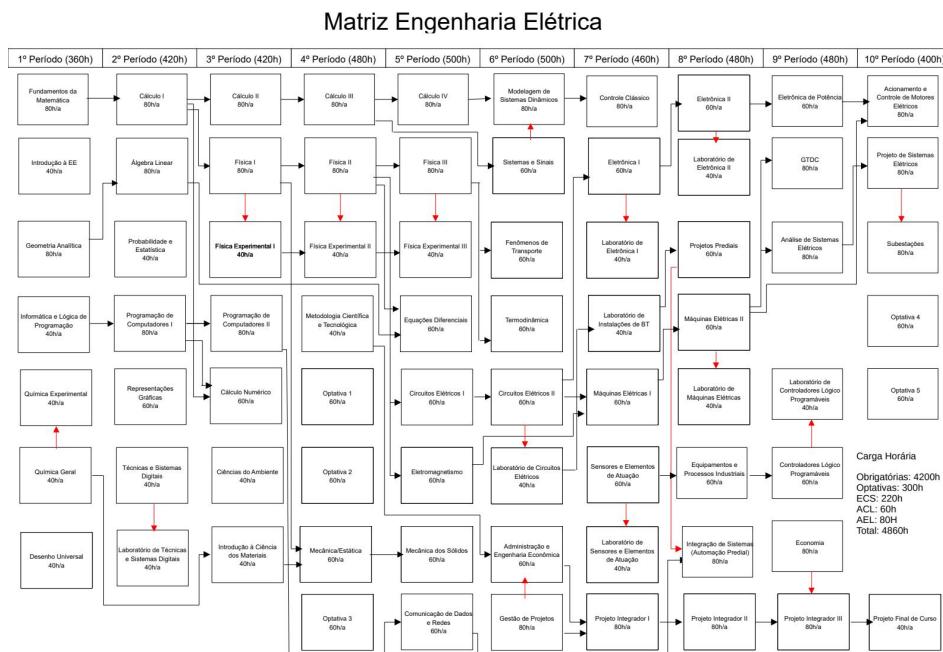
ANEXO

Proposta de matriz apresentada em 08/11/23

Engenharia de Controle e Automação:



Engenharia Elétrica:



Documento assinado eletronicamente por:

- **Joao Marcos Pereira Gomes, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, COORDENACAO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO**, em 09/11/2023 18:45:24.
- **Luiz Alberto Oliveira Lima Roque, COORDENADOR - FGS - CECACM, COORDENACAO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO**, em 10/11/2023 09:28:26.
- **Selene Dias Ricardo de Andrade, COORDENADOR(A) - FUC1 - CEECM, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE ENGENHARIA ELÉTRICA**, em 10/11/2023 17:44:53.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/11/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 504138

Código de Autenticação: 4453959f3a

